

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS E O PLANEJAMENTO REVERSO: UMA OFICINA VOLTADA AOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

TEACHER TRAINING FOR THE USE OF ACTIVE METHODOLOGIES AND REVERSE PLANNING: A WORKSHOP FOR EDUCATION TEACHERS

Marcelo Diniz Monteiro de Barros

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, Brasil
marcelodiniz@pucminas.br | orcid.org/0000-0003-4420-5406

Joyce Frade Alves do Amaral

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, Brasil
oycefaa5@hotmail.com | orcid.org/0000-0003-4935-7863

Resumo

Este trabalho é um relato de experiência que tem como objetivo apresentar o desenvolvimento de uma oficina ministrada aos docentes da rede pública no evento VI SEPEP (Seminário de Professores da Escola Pública). O propósito da oficina foi contribuir para a formação continuada do professor, apresentando metodologias ativas, especialmente a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em problemas, além do planejamento reverso, e levá-los à reflexão sobre sua prática. O estudo possui abordagem qualitativa (Flick, 2009), cujo objetivo é observar e compreender os fenômenos durante o processo de construção de conhecimento no desenvolvimento da oficina. Sendo assim, a oficina teve a duração de 3 horas. De acordo com o relato dos docentes participantes, foi possível perceber que eles compreenderam que as metodologias ativas são métodos que, quando bem organizados e planejados, podem contribuir para facilitar o processo de aprendizagem, tornando-se mais eficazes quando realizadas de forma dinâmica, coletiva e com mediação do professor.

Palavras-chave: Formação docente; Metodologias ativas; Planejamento reverso; Processo de ensino; Aprendizagem significativa.

TEACHER TRAINING FOR THE USE OF ACTIVE METHODOLOGIES AND REVERSE PLANNING: A WORKSHOP FOR EDUCATION TEACHERS

A R T I G O

Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons Atribuição - Não comercial - Compartilhar igual 4.0 Internacional.



Abstract

This work is an experience report and aims to present the development of a workshop given to public school teachers held at the VI SEPEP event (Public School Teacher Seminar). The purpose of the workshop was to contribute to the continued training of teachers, to present active methodologies, specifically the flipped classroom and problem-based learning, reverse planning, as well as to lead them to reflect on their practice. The study has a qualitative approach (Flick, 2009), whose objective is to observe and understand the phenomena during the process of building knowledge in the development of the workshop. Therefore, the workshop lasted 3 hours (three hours). According to the reports of the participating teachers, it was possible to see that they understood that active methodologies are methods that, when well organized and planned, can contribute to facilitating the learning process, and that can become more effective when carried out in a dynamically, collectively and with the mediation of the teacher.

Keywords: Teacher training; Active methodologies; Reverse planning; Teaching process; Meaningful learning

FORMAÇÃO DOCENTE PARA EL USO DE METODOLOGÍAS ACTIVAS Y PLANIFICACIÓN INVERSA: UN TALLER PARA DOCENTES DE EDUCACIÓN

Resumen

Este trabajo es un relato de experiencia y tiene como objetivo presentar el desarrollo de un taller impartido a docentes de escuelas públicas realizado en el VI evento SEPEP (Seminario de Docentes de Escuelas Públicas). El propósito del taller fue contribuir a la formación continua de los docentes, presentar metodologías activas, específicamente el aula invertida y el aprendizaje basado en problemas, la planificación inversa, así como llevarlos a reflexionar sobre su práctica. El estudio tiene un enfoque cualitativo (Flick, 2009), cuyo objetivo es observar y comprender los fenómenos durante el proceso de construcción de conocimiento en el desarrollo del taller. Por tanto, el taller tuvo una duración de 3 horas (tres horas). Según los relatos de los docentes participantes, se pudo comprobar que entendieron que las metodologías activas son métodos que, bien organizados y planificados, pueden contribuir a facilitar el proceso de aprendizaje, y que pueden volverse más efectivos cuando se llevan a cabo de forma dinámica, de forma colectiva y con la mediación del docente.

Palabras clave: Formación de docentes; Metodologías activas; Planificación inversa; Proceso de enseñanza; Aprendizaje significativo

Introdução

Este trabalho é um relato de experiência que tem como objetivo apresentar o desenvolvimento de uma oficina ministrada aos docentes da rede pública durante o evento VI SEPEP (Seminário de Professores da Escola Pública).

O propósito da oficina foi contribuir para a formação continuada do professor, apresentando metodologias ativas, especificamente a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em problemas e o planejamento reverso, além de promover a reflexão sobre sua prática.

Com isso, buscou-se identificar os conhecimentos prévios dos participantes sobre a temática central tratada na oficina, denominada "metodologias ativas". Ao final da oficina, procurou-se avaliar o que os participantes aprenderam sobre essa temática e como foi o processo de aprendizagem para eles.

O foco foi perceber, por meio da análise processual da oficina, a relevância desses métodos para o processo de ensino e otimização da aprendizagem. Dessa forma, acreditamos que um professor reflexivo e bem instrumentalizado para uma prática docente integrada à realidade do aluno contribuirá significativamente para a construção de aprendizagens que poderão impactar na formação desse estudante, tanto como aluno quanto como ser humano.

O professor reflexivo desempenha um papel crucial no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando benefícios substanciais tanto para os educadores quanto para os alunos. Sua contribuição vai além da simples transmissão de conhecimento, envolvendo-se ativamente na análise crítica de sua prática pedagógica.

Uma das características fundamentais desse profissional é o constante exercício do autoconhecimento. O professor reflexivo está ciente de suas próprias crenças e valores, compreendendo como esses elementos influenciam suas decisões em sala de aula. Essa consciência contribui para um ambiente mais inclusivo e sensível às necessidades individuais dos alunos.

Nesse sentido, a busca contínua por aprendizado e atualização é uma característica importante do professor reflexivo. Ele investe tempo em cursos, leituras e discussões com pares, mantendo-se informado sobre as tendências educacionais. Essa abordagem dinâmica permite que o educador incorpore métodos inovadores em sua prática, enriquecendo o ambiente de aprendizagem.

A capacidade analítica do professor reflexivo é um diferencial significativo. Ao questionar suas estratégias de ensino, avaliar resultados e identificar áreas de melhoria, ele contribui para um ciclo de aprimoramento contínuo. Essa mentalidade crítica não apenas eleva a qualidade do ensino, mas também demonstra aos alunos a importância da reflexão na busca pelo conhecimento.

Além disso, pode-se dizer que a flexibilidade é uma característica marcante desse tipo de professor. Consciente de que as necessidades dos alunos podem evoluir, o professor reflexivo adapta suas abordagens pedagógicas conforme necessário. Essa flexibilidade cria um ambiente mais receptivo às diferentes formas de aprendizagem, promovendo a participação ativa dos alunos no processo educacional.

Assim, o trabalho colaborativo é incentivado pelo professor reflexivo, que reconhece o valor da troca de ideias com colegas. A colaboração não apenas enriquece a experiência profissional, mas também contribui para a construção de uma comunidade educacional mais sólida e integrada.

Dessa forma, pode-se dizer que a contribuição do professor reflexivo para o processo de ensino e aprendizagem é de suma importância. Seu compromisso com a reflexão constante, aprendizado contínuo, análise crítica e adaptação flexível cria um ambiente educacional mais enriquecedor, estimulante e orientado para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos.

Diante desse contexto, surgiu a ideia de promover uma oficina que levasse o professor a pensar sobre sua prática por meio das teorias de ensino, especialmente a Teoria da Aprendizagem Significativa, evidenciando métodos ativos de aprendizagem como a aprendizagem baseada em problemas e a sala de aula invertida. Como conclusão, deve ser elaborado um planejamento reverso que desenvolva habilidades de aprendizagem traçadas pelos docentes de acordo com suas respectivas disciplinas, com o propósito de fazer sentido na realidade do aluno.

Nesse sentido, a teoria da aprendizagem significativa (Ausubel, 1982) pode contribuir como embasamento teórico deste trabalho. Segundo essa teoria, a aprendizagem deve estar relacionada de forma significativa aos conhecimentos prévios do aluno, resultando em uma aprendizagem mais

efetiva e duradoura. Ou seja, ela ocorre quando o aluno é capaz de relacionar o novo conhecimento com informações já existentes em sua estrutura cognitiva. Isso significa que o aluno precisa fazer conexões entre o que está sendo aprendido e o que ele já sabe, atribuindo significado e relevância ao conteúdo.

Para que a aprendizagem significativa ocorra, é necessário que o conteúdo seja organizado de forma clara e estruturada, para que o aluno consiga fazer as devidas conexões com seus conhecimentos prévios (Ausubel, 1982). Além disso, é importante que o aluno tenha motivação e interesse pelo tema, pois isso facilita o processo de aprendizagem. Essa teoria de aprendizagem tem sido amplamente utilizada no campo da educação, orientando práticas pedagógicas que visam estimular a participação ativa do aluno e a construção do conhecimento de forma significativa. Ao se basear nos conhecimentos prévios do aluno, a teoria da aprendizagem significativa contribui para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais personalizado e adaptado às necessidades individuais dos alunos.

Assim, vale ressaltar que a teoria da aprendizagem significativa pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento do protagonismo do aluno no processo educacional. Essa abordagem pedagógica coloca ênfase na construção de significados e na relação dos novos conhecimentos com a estrutura cognitiva prévia do aprendiz, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e duradoura. A contribuição dessa teoria para o protagonismo do aluno é notável em diversos aspectos.

Nessa perspectiva, pode-se salientar que a aprendizagem significativa incentiva a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento. Em vez de simplesmente absorver informações, os estudantes são desafiados a relacionar novos conceitos com suas experiências anteriores, tornando o processo mais pessoal e envolvente. Esse engajamento ativo pode promover o protagonismo, pois os alunos são incentivados a assumir a responsabilidade por sua própria aprendizagem.

Além disso, a teoria da aprendizagem significativa destaca a importância da relevância e aplicabilidade do conteúdo para o aprendiz. Quando os alunos percebem a conexão entre o que estão aprendendo e suas

vidas cotidianas, eles se tornam mais motivados e interessados no processo educacional. Essa motivação intrínseca é essencial para o desenvolvimento do protagonismo, uma vez que os alunos se sentem mais capacitados a direcionar seu próprio aprendizado.

Outro aspecto relevante é a ênfase na compreensão profunda dos conceitos. A aprendizagem significativa não se limita à memorização superficial; ela busca promover uma compreensão sólida e contextualizada do conhecimento. Esse enfoque contribui para que os alunos se tornem protagonistas de sua própria aprendizagem, pois são capacitados a aplicar conceitos de maneira crítica e criativa, extrapolando os limites do simples acúmulo de informações.

Além disso, o trabalho sob a perspectiva da teoria da aprendizagem significativa coincide com a valorização da interação social como um meio enriquecedor de construção de significados. A troca de ideias, discussões e atividades colaborativas são elementos que fortalecem a compreensão e a aplicação do conhecimento. Nesse contexto, o aluno é visto como um agente ativo, participando não apenas como receptor, mas como contribuinte para a construção coletiva do saber.

Em suma, a teoria da aprendizagem significativa oferece uma base sólida para o desenvolvimento do protagonismo do aluno. Ao focar a construção de significados, a relevância do conteúdo, a compreensão profunda e a interação social, ela promove uma abordagem educacional que capacita os alunos a assumirem o controle de sua aprendizagem, tornando-se protagonistas ativos e conscientes do processo educacional.

Metodologia

Na intenção de promover uma aprendizagem que faça sentido para o aluno e seja aplicável à sua realidade, optamos por destacar nas oficinas as metodologias ativas. Metodologias ativas são abordagens de ensino que envolvem a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem (Morán, 2015). Ao invés de apenas receberem informações do professor e

memorizarem conteúdos, os estudantes são incentivados a pensar criticamente, resolver problemas, realizar pesquisas, discutir ideias e trabalhar em projetos práticos.

Podemos destacar vários tipos de metodologias ativas que podem ser aplicadas em sala de aula. Entretanto, neste trabalho abordaremos a aprendizagem baseada em problemas e a sala de aula invertida.

Na aprendizagem baseada em problemas (PBL), os estudantes trabalham em grupos para resolver problemas reais, desenvolvendo habilidades de pesquisa, resolução de problemas e trabalho em equipe (Lopes et al., 2019). Já na sala de aula invertida, os alunos estudam o conteúdo em casa, através de vídeos, leituras ou outras atividades, e utilizam o tempo em sala de aula para discussões, trabalhos em grupo e esclarecimento de dúvidas (Valente, 2014).

Essas metodologias ativas têm como objetivo promover o engajamento dos estudantes, estimular o pensamento crítico e criativo, desenvolver habilidades de trabalho em equipe e preparar os estudantes para enfrentar desafios do mundo real (Morán, 2015).

Nessa perspectiva, o estudo adota uma abordagem qualitativa (Flick, 2009), cujo objetivo é observar e compreender os fenômenos durante o processo de construção de conhecimento no desenvolvimento da oficina.

Sendo assim, a oficina teve a duração de 3 horas e seguiu seis etapas:

Etapal: Cada participante recebeu uma tabela SIAR. A tabela SIAR (Saber-Indagar-Aprender-Refletir) no ensino é uma ferramenta utilizada para a organização de informações e dados relacionados aos sistemas de avaliação do ensino (Assali, 2013).

Assim, em um primeiro momento os participantes preencheram:

A. O que eu sei acerca das metodologias ativas?

B. O que eu gostaria de saber acerca das metodologias ativas?

Após essa etapa, foi iniciada a etapa 2, cujo objetivo foi realizar um debate aberto sobre o questionamento: O que é um professor reflexivo?

Na etapa 3, foi apresentado o conceito de metodologias ativas, a aprendizagem segundo a pirâmide de William Glasser (Carotenuto &

Otaviano, 2020) e a perspectiva da Teoria da Aprendizagem Significativa como arcabouço teórico para o desenvolvimento das aulas.

Na etapa 4, foi apresentado o passo a passo da aprendizagem baseada em problemas através do exemplo de aplicação em sala de aula por meio de um artigo científico (Amaral & Barros, 2023) e da sala de aula invertida.

Na etapa 5, foi apresentada a definição e as características do planejamento reverso. O planejamento reverso é um método utilizado para estabelecer metas e objetivos a partir de um resultado final desejado (Wiggins & McTIGHE, 2019). Ao invés de começar com um plano inicial e definir passos intermediários, o planejamento reverso parte do ponto de chegada e trabalha retroativamente para determinar os passos necessários para alcançá-lo. Nessa perspectiva, como atividade final da oficina, cada professor desenvolveu um planejamento reverso de acordo com sua disciplina de formação.

O planejamento incluiu as seguintes informações:

- A. Quais as aprendizagens desejadas para a aula?
- B. Quais as evidências aceitáveis para verificar se a aprendizagem foi efetiva?
- C. Quais atividades de aprendizagem devem ser realizadas para atingir os resultados esperados?

Após a elaboração do planejamento reverso, foi realizado um debate sobre o que foi produzido por cada docente. Para finalizar, na etapa 6, os participantes responderam às últimas questões da tabela SIAR:

- A. O que eu aprendi sobre as metodologias ativas?
- B. Como eu aprendi sobre metodologias ativas?

Com as respostas, foi possível identificar as necessidades dos docentes acerca dos métodos de aprendizagem, visando planejar formações que forneçam subsídios para a melhoria da prática desses professores. A análise das etapas 1 e 6 será realizada por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2011).

Resultados e discussão

A oficina foi realizada no dia dezessete de julho de dois mil e vinte e três (17/07/2023) no campus da Universidade de São Paulo, na modalidade presencial. Foram inscritos vinte e nove (29) participantes, porém apenas três (3) compareceram, o que pode ser explicado pela dificuldade de locomoção e acesso à universidade, além das condições climáticas adversas e da baixa temperatura. Diante disso, é importante considerar a possibilidade de oferecer o evento também de forma online, facilitando o acesso e permitindo a participação de um maior número de docentes.

Na etapa 1, na qual os docentes preencheram a tabela SIAR, foi possível observar que os participantes já possuíam conhecimentos acerca das metodologias ativas, conforme pode ser visto no Quadro 1:

Conhecimento prévio acerca das metodologias ativas		
	O que eu sei acerca das metodologias ativas?	O que eu gostaria de saber acerca das metodologias ativas?
Docente1	Processo dinâmico	Métodos para aperfeiçoar o trabalho em sala de aula
Docente2	Aluno Protagonista	Conhecimento técnico
Docente3	Ações Práticas	Mais engajamento docente para o uso das metodologias ativas

Quadro 1: Conhecimento prévio acerca das metodologias ativas

Os três docentes relataram que as metodologias ativas são dinâmicas e proporcionam protagonismo ao aluno. Além disso, a Docente 3 chamou a atenção para a necessidade dos demais docentes buscarem conhecimentos sobre as metodologias ativas, destacando que são métodos agregadores em sala de aula. Assim, foi possível perceber que o conceito de metodologias ativas já fazia parte do conhecimento prévio dos participantes (Ausubel, 1982).

Nas etapas 2, 3, 4 e 5, mediante minha observação como palestrante e avaliadora do processo (Ausubel, 1982), os docentes foram bastante participativos e engajados no desenvolvimento das atividades propostas.

Não foi possível realizar a análise do planejamento reverso, pois o tempo da oficina foi limitado a 3 horas. Por isso, realizamos apenas um breve debate acerca da realização da atividade. Os professores participantes demonstraram satisfação e reconheceram a aplicabilidade do planejamento reverso em suas aulas. A Docente 3 destacou: "Amei a formação, obrigada pela entrega!". Dessa forma, foi possível notar a pertinência e relevância da oficina na formação dos participantes.

Ao final, os participantes foram convidados a responder às duas últimas perguntas da tabela SIAR, conforme exposto no Quadro 2:

Conhecimento prévio acerca das metodologias ativas		
	O que eu sei acerca das metodologias ativas?	O que eu gostaria de saber acerca das metodologias ativas?
Docente1	Processo dinâmico	Métodos para aperfeiçoar o trabalho em sala de aula
Docente2	Aluno Protagonista	Conhecimento técnico
Docente3	Ações Práticas	Mais engajamento docente para o uso das metodologias ativas

Quadro 2: O aprendizado acerca das metodologias ativas

De acordo com o relato dos docentes participantes, foi possível perceber que os mesmos compreenderam que as metodologias ativas são métodos que quando bem organizados e planejados, podem contribuir para a facilitação do processo de aprendizagem, e que pode se tornar mais eficaz quando é realizado de forma dinâmica, na coletividade e com a mediação do professor.

Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo principal demonstrar uma oficina promovida aos docentes da educação pública participantes do evento VI SEPEP. O foco foi apresentar as metodologias ativas, como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em problemas, como estratégias de ensino, utilizando o

planejamento reverso como instrumento organizador do ensino. Nesse sentido, almeja-se uma reflexão sobre o uso dessas estratégias para melhorar a prática de ensino.

As metodologias ativas podem ser entendidas como uma abordagem educacional que coloca o aluno como protagonista do seu próprio aprendizado. Ao invés de apenas receber informações dos professores de forma passiva, o aluno é motivado a participar ativamente das atividades, a refletir sobre os conteúdos estudados e a desenvolver habilidades de autogestão do seu conhecimento. Pode-se dizer que as metodologias ativas promovem uma aprendizagem mais participativa, significativa e autônoma, potencializando o desenvolvimento integral dos alunos.

Dessa forma, é importante destacar a necessidade de promover formações para os docentes, para que estes estejam cada vez mais capacitados com diversos métodos de ensino, contribuindo de maneira positiva para sua atuação em sala de aula e resultando na formação de cidadãos ativos e reflexivos na sociedade.

Além disso, devido à baixa adesão de participantes em relação à quantidade de inscritos, cabe salientar a necessidade de traçar estratégias que possam permitir e facilitar a participação de profissionais de diferentes regiões. Como sugestão de estratégia, entendemos que oferecer a formação também na modalidade online poderá facilitar a adesão dos docentes com dificuldades de locomoção, atingindo assim um público maior e disseminando saberes importantes para a formação docente, o que poderá impactar positivamente na aprendizagem dos estudantes.

Referências

AMARAL, J. F. A.; BARROS, M. D. M. Aprendizagem baseada em problemas sobre a dengue no ensino fundamental2: experiência em uma escola pública da rede municipal do Rio de Janeiro. **Bio-grafia: escritos sobre la biología y su enseñanza**, p. 409 – 417 (2023).

ASSALI, Michael. “Aperfeiçoando o protagonismo do aluno.” Em: <http://opnorte1.blogspot.com/2013/05/aperfeicoando-o-protagonismo-do-aluno.html>.(2013).Visitado em 11/07/2023.

- AUSUBEL, David Paul. **A aprendizagem significativa**. São Paulo (1982).
- BARDIN, L.(2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.
- CAROTENUTO, Felipo Maluf, and OTAVIANO José Pereira. "Professores, metodologias ativas e a EAD: uma proposta prática da inversão da sala de aula utilizando a Pirâmide de William Glasser." **Setor Educacional: Educação Média e Tecnológica, Educação Superior**. Tipo: Investigação científica (IC). Natureza: Planejamento de pesquisa. Categoria: Conteúdos e Habilidades. Uberaba/MG (2020)
- FLICK, Uwe. "Desenho da pesquisa qualitativa." **Desenho da pesquisa qualitativa**. (2009). 164-164.
- LOPES, Renato Matos, et al. "Características gerais da aprendizagem baseada em problemas." LOPES, Renato Matos; FILHO, Moacelio Veranio; ALVES, Neila Guimarães (org.). **Aprendizagem baseada em problemas: fundamentos para a aplicação no ensino médio e na formação de professores**. Rio de Janeiro: Publiki (2019): 45-72.
- MORÁN, José. "Mudando a educação com metodologias ativas." **Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens 2.1** (2015): 15-33.
- VALENTE, José Armando. "Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida." **Educar em revista** (2014): 79-97.
- WIGGINS, Grant, and Jay MCTIGHE. **Planejamento para a Compreensão:- Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso**. Penso Editora, (2019).